

Concessionária das
Rodovias Integradas
do Sul S.A.

**Informações Trimestrais (ITR)
em 30 de setembro de 2021**



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais (ITR)

Aos Acionistas, Conselheiros e os Administradores da
Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.
Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária das Rodovias integradas do Sul S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 11 de novembro de 2021

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	35
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.188.456.196
Preferenciais	0
Total	1.188.456.196
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.403.669	1.295.947
1.01	Ativo Circulante	532.609	665.206
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	293.087	170.870
1.01.02	Aplicações Financeiras	213.328	472.618
1.01.03	Contas a Receber	19.968	16.255
1.01.03.01	Clientes	19.968	16.255
1.01.03.01.01	Contas a Receber	19.496	15.358
1.01.03.01.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	472	897
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.575	4.671
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.151	758
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	500	34
1.01.08.03	Outros	500	34
1.02	Ativo Não Circulante	871.060	630.741
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.139	476
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.891	474
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	248	2
1.02.03	Imobilizado	110.506	93.126
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	64.477	19.922
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	100	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	45.929	73.204
1.02.04	Intangível	757.415	537.139
1.02.04.01	Intangíveis	757.415	537.139
1.02.04.01.02	Intangível	591.246	425.503
1.02.04.01.03	Intangível em construção	166.169	111.636



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.403.669	1.295.947
2.01	Passivo Circulante	74.514	88.724
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.546	5.159
2.01.02	Fornecedores	29.859	53.199
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.859	53.199
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.110	28.166
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.879	25.261
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	30.139	22.348
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	2.740	2.913
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.231	2.905
2.01.05	Outras Obrigações	1.999	2.200
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	836	1.109
2.01.05.02	Outros	1.163	1.091
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	978	935
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	131	156
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	54	0
2.02	Passivo Não Circulante	16.470	5
2.02.02	Outras Obrigações	10.212	5
2.02.02.02	Outros	10.212	5
2.02.02.02.03	Obrigações sociais e trabalhistas	362	5
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	49	0
2.02.02.02.05	Fornecedores	9.801	0
2.02.04	Provisões	6.258	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26	0
2.02.04.01.05	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	26	0
2.02.04.02	Outras Provisões	6.232	0
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	6.232	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.312.685	1.207.218
2.03.01	Capital Social Realizado	1.188.456	1.188.456
2.03.04	Reservas de Lucros	11.249	18.762
2.03.04.01	Reserva Legal	11.249	11.249
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	4.156
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	3.357
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	112.980	0



DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	167.673	487.567	126.851	409.653
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-103.311	-307.895	-67.773	-254.319
3.02.01	Custo de construção	-73.366	-207.619	-41.984	-177.977
3.02.02	Serviços	-8.209	-31.963	-8.923	-28.016
3.02.03	Provisão de Manutenção	-1.879	-6.091	0	0
3.02.04	Depreciação e Amortização	-4.418	-12.436	-2.494	-6.424
3.02.05	Custo com Pessoal	-6.047	-19.256	-5.441	-17.170
3.02.07	Materiais Equipamentos e Veículos	-2.756	-10.353	-2.417	-6.411
3.02.08	Outros	-3.703	-11.441	-3.708	-9.960
3.02.09	Custo com poder concedente	-2.933	-8.736	-2.806	-8.361
3.03	Resultado Bruto	64.362	179.672	59.078	155.334
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.139	-20.427	-5.300	-19.772
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.141	-20.249	-5.348	-19.968
3.04.02.01	Serviços	-2.463	-6.530	-1.514	-6.687
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-1.158	-2.194	-104	-269
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-2.489	-6.821	-2.509	-9.784
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-248	-616	-210	-681
3.04.02.05	Gastos com viagens e estadias	-29	-76	-7	-121
3.04.02.06	Outros	-552	-2.764	-474	-1.375
3.04.02.07	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-10	-26	-38	-42
3.04.02.08	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-192	-1.222	-492	-1.009
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10	257	48	196
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8	-435	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	57.223	159.245	53.778	135.562
3.06	Resultado Financeiro	6.446	11.820	3.858	18.321
3.06.01	Receitas Financeiras	7.415	14.445	3.989	18.555
3.06.02	Despesas Financeiras	-969	-2.625	-131	-234
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	63.669	171.065	57.636	153.883



DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.670	-58.085	-19.726	-53.000
3.08.01	Corrente	-22.088	-60.502	-19.800	-52.435
3.08.02	Diferido	418	2.417	74	-565
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	41.999	112.980	37.910	100.883
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	41.999	112.980	37.910	100.883
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03534	0,09506	0,0319	0,08489
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,03534	0,09506	0,0319	0,08489



DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	41.999	112.980	37.910	100.883
4.03	Resultado Abrangente do Período	41.999	112.980	37.910	100.883



DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	120.409	99.475
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	134.902	108.474
6.01.01.01	Lucro líquido do período	112.980	100.883
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.417	565
6.01.01.03	Depreciação e amortização	14.579	6.693
6.01.01.04	Baixa do ativo imobilizado	556	0
6.01.01.05	Constituição provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	1.993	300
6.01.01.06	Provisão para perda esperada - contas a receber	12	2
6.01.01.07	Variação cambial fornecedores estrangeiros	11	30
6.01.01.08	Atualização monetária sobre provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributário	1	1
6.01.01.09	Constituição da Provisão de Manutenção	6.091	0
6.01.01.10	Ajuste a Valor Presente Provisão Manutenção	141	0
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos	896	0
6.01.01.12	Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	8	0
6.01.01.13	Depreciação - Arrendamento mercantil	51	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.493	-8.999
6.01.02.01	Contas a receber	-4.150	-9.641
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	425	0
6.01.02.03	Tributos a recuperar	1.096	-1.164
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	-466	46
6.01.02.05	Despesas antecipadas e outras	-1.639	-1.324
6.01.02.10	Fornecedores	-17.224	-19.955
6.01.02.11	Fornecedores - partes relacionadas	-273	-361
6.01.02.12	Obrigações sociais e trabalhistas	2.744	1.834
6.01.02.13	Impostos e contribuições a recolher	55.761	49.281
6.01.02.14	Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	-48.817	-29.562
6.01.02.15	Pagamentos de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-1.968	-259
6.01.02.16	Obrigações com o poder concedente	43	2.143
6.01.02.17	Outras contas a pagar	-25	-37
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.273	-207
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-24.067	-28.084
6.02.02	Adições ao ativo intangível	-226.551	-187.934
6.02.03	Aplicações financeiras líquidas de resgate	259.290	215.811
6.02.04	Outros de Ativo Intangível	1.601	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.465	-18.271
6.03.03	Liquidação de Operações com Derivativos	-896	0
6.03.04	Dividendos pagos a acionistas controladores	-7.513	-18.271
6.03.05	Passivo de Arrendamento (Pagamentos de principal e juros)	-56	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	122.217	80.997
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	170.870	85.672
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	293.087	166.669

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.188.456	0	18.762	0	0	1.207.218
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.188.456	0	18.762	0	0	1.207.218
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.513	0	0	-7.513
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.513	0	0	-7.513
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.980	0	112.980
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.980	0	112.980
5.07	Saldos Finais	1.188.456	0	11.249	112.980	0	1.312.685



DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.188.456	0	21.341	0	0	1.209.797
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.188.456	0	21.341	0	0	1.209.797
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-18.271	0	0	-18.271
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.271	0	0	-18.271
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.883	0	100.883
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.883	0	100.883
5.07	Saldos Finais	1.188.456	0	3.070	100.883	0	1.292.409



DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	514.177	431.548
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	514.177	431.550
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-2
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-286.329	-239.667
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-61.192	-51.951
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.427	-9.739
7.02.04	Outros	-213.710	-177.977
7.02.04.01	Custo de construção	-207.619	-177.977
7.02.04.02	Provisão de manutenção	-6.091	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	227.848	191.881
7.04	Retenções	-14.630	-6.693
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.630	-6.693
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	213.218	185.188
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.445	18.555
7.06.02	Receitas Financeiras	14.445	18.555
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	227.663	203.743
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	227.663	203.743
7.08.01	Pessoal	23.011	24.195
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.197	17.654
7.08.01.02	Benefícios	6.318	5.375
7.08.01.03	F.G.T.S.	924	812
7.08.01.04	Outros	572	354
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	87.892	77.849
7.08.02.01	Federais	72.398	65.099
7.08.02.02	Estaduais	185	189
7.08.02.03	Municipais	15.309	12.561
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.780	816
7.08.03.01	Juros	2.605	149
7.08.03.02	Aluguéis	1.175	667
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	112.980	100.883
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	112.980	100.883

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL VIASUL

Julho a Setembro/2021

A Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. (“CCR ViaSul” ou “Companhia” ou “Concessionária”) é uma sociedade por ações controlada pela RS Holding (“RS Holding”), a qual detém, direta e indiretamente, 100% do capital social da Companhia.

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 3º trimestre de 2020.

1.1 - Principais destaques

O total dos investimentos realizados no desenvolvimento em infraestrutura das estradas até 30 de setembro de 2021 foi de aproximadamente R\$ 894 milhões. Até o final da concessão, a Companhia projeta investimentos de R\$ 4,9 bilhões em obras, melhorias e manutenção.

A Companhia iniciou, após o recebimento do licenciamento ambiental em 30 de junho, as obras de duplicação da BR-386/RS, no trecho entre Marques de Souza/RS e Lajeado/RS, entre os quilômetros 324+100 ao 344+400. Até o 18º ano da concessão, a Companhia duplicará 100% dos trechos, que atualmente não são duplicados entre os municípios de Carazinho/RS e Canoas/RS.

No 3º trimestre de 2021, foi iniciada a reconstrução dos postos gerais de fiscalização (PGF) existentes no km 49+500 na BR-101 e 262+400 na BR-386/RS e de um PGF novo, no km 407+800 da BR386/RS. A Companhia ainda continua a executar as obras de implantação de três passarelas na BR-101/RS, no km 62+390, km 78+050 e km 9+220, e as obras de restauração de pavimento flexível e rígido nas quatro rodovias sob sua administração.

Os resultados da Companhia no 3º trimestre de 2021 foram melhores do que os obtidos no mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao bom desempenho do segmento agropecuário na região Sul do país, aumentando assim o tráfego desses produtos, e pelo relaxamento das restrições de circulação de pessoas pelo avanço do programa de vacinação contra a Covid-19.

Abaixo os principais destaques financeiros da Companhia:

Valores em R\$ Mil	3º TRI 21	3º TRI 20	Δ%
Receita Líquida Operacional	94.307	84.867	11,1%
EBIT Ajustado (a)	57.223	53.778	6,4%
Margem EBIT Ajustado (a)	60,7%	63,4%	-2,7% p.p.
EBITDA Ajustado (a)	64.678	56.376	14,7%
Margem EBITDA Ajustado (a)	68,6%	66,4%	2,2% p.p.
Lucro Líquido	41.999	37.910	10,8%

- (a) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

Comentário do Desempenho

- A receita líquida operacional foi de R\$ 94,3 milhões (maior em 11,1% que o 3T20).
- O EBIT ajustado foi de R\$ 57,2 milhões (maior em 6,4% que o 3T20) e a Margem EBIT ajustada foi de 60,7% (redução de 2,7 p.p comparado com o 3T20);
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 64,6 milhões e a margem EBITDA ajustada foi de 68,6% (maior em 2,2 p.p. que o 2T20);
- O lucro líquido foi de R\$ 41,9 milhões (maior em 10,8% que o 3T20).

Conforme o contrato de concessão, o reajuste da tarifa básica de pedágio deveria ter sido aplicado no dia 15 de fevereiro de 2021. No entanto, devido aos processos de revisão tarifária conduzidos pelo Poder Concedente, a aplicação do reajuste ocorreu apenas em 25 de março após a publicação no Diário Oficial da União, passando a tarifa de R\$ 4,60, para os atuais R\$ 4,70 por eixo.

1.2. Volumes de Tráfego em comparação com igual período do ano anterior

Em Unidades	3º TRI 21	3º TRI 20	Δ%
Veículos Leves	8.491.219	7.692.842	10,4%
Veículos Pesados (Veq ¹)	13.463.095	12.498.236	7,7%
Total Veículos Equivalentes (Veq¹)	21.954.314	20.191.078	8,7%

¹) Veq - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Veículos de passeio (10,4%)

O tráfego de passeio apresentou aumento de 10,4% em relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, ao relaxamento das restrições de circulação impostas para o combate a pandemia pelo avanço do programa de vacinação em 2021.

Veículos comerciais (7,7%)

O tráfego comercial apresentou aumento de 7,7% em relação ao mesmo período do ano anterior devido a dois fatores: o relaxamento das restrições de circulação impostas para o combate a pandemia pelo avanço do programa de vacinação em 2021 e aos bons resultados na exportação da produção agropecuária no estado do Rio Grande do Sul.

Receita bruta operacional

Valores em R\$ Mil	3º TRI 21	3º TRI 20	Δ%
Receita de Pedágio	103.241	92.880	11,2%
Receita de Construção	73.366	41.984	74,7%
Receitas Acessórias	44	-	100,0%
Receita Bruta Total	176.651	134.864	31,0%

Comentário do Desempenho

Receita de pedágio: A receita aumentou 11,2% no 3T21 em relação ao 3T20 devido, principalmente, ao relaxamento das restrições impostas pela pandemia decorrente do avanço do programa de vacinação em 2021, e pelo reajuste tarifário de R\$ 4,60 no 3T20 para R\$ 4,70 no 3T21. Adicionalmente, houve um aumento na receita dos veículos comerciais devido ao desempenho das exportações do agronegócio.

Receitas acessórias: As principais receitas acessórias são decorrentes de serviços de publicidades ao longo da rodovia. A Companhia concedeu a suspensão da cobrança desse serviço no período de março a setembro de 2020, devido à crise econômica provocada pela pandemia da Covid-19.

Receita de construção: No 3T21 os investimentos em obras de ampliação foram maiores em 74,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente, devido as obras relacionadas à 1ª intervenção da recuperação do pavimento e ao início das obras de duplicação da BR-386/RS.

Custos e despesas totais

Valores em R\$ Mil	3º TRI 21	3º TRI 20	Δ%
Custo de Construção	-73.366	-41.984	74,7%
Custos e Desp. c/Pessoal	-8.536	-7.950	7,4%
Materiais Equipamentos e Veículos	-3.004	-2.425	23,9%
Serviços de Terceiros	-10.672	-10.437	2,3%
Outros Custos e Gastos Gerais	-3.404	-3.555	-4,2%
Custos Contratuais	-4.013	-4.124	-2,7%
Provisão de Manutenção	-1.879	-	100,0%
Depreciação e Amortização	-5.576	-2.598	114,6%
Total Custos e Despesas	-110.450	-73.073	51,2%

Os custos e as despesas totais aumentaram em 51,2% no 3T21 em relação ao 3T20, em função principalmente do aumento do custo de construção.

Custo de construção: No 3T21 os investimentos em obras de ampliação foram maiores em 74,7% que o mesmo período do ano anterior, principalmente, devido as obras relacionadas à 1ª intervenção da recuperação do pavimento e o início das obras de duplicação da BR-386/RS.

Custos com pessoal: No 3T21 os custos com pessoal foram maiores em 7,4% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, devido ao aumento do quadro de pessoal na área de arrecadação.

Materiais, equipamentos e veículos: O aumento de 23,9% no 3T21 em relação ao 3T20, é explicado pelos custos de manutenção dos veículos operacionais e os custos de combustível devido ao elevado reajuste de preços.

Serviços de terceiros: O aumento de 2,3% do valor no 3T21, em relação ao 3T20, foi devido ao reajuste anual dos contratos de prestação de serviços administrativos.

Outros custos e gastos gerais: A variação de -4,2% dos gastos gerais se deu principalmente pela redução dos custos de campanhas e eventos promocionais no 3T21.

Comentário do Desempenho

Custos contratuais: Referem-se à verba contratual de Fiscalização, aos seguros previstos no Contrato de Concessão (seguro patrimonial, responsabilidade civil e seguro garantia), verbas anuais de programas relacionados à segurança no trânsito e, por fim, os recursos de desenvolvimento tecnológico que subsidiam projetos e estudos para a inovação, que tiveram uma redução de 2,7% no 3T21 em relação ao 3T20 devido ao processo de aprovação dos projetos junto ao Poder Concedente.

Provisão de manutenção: Até dezembro de 2020 as obras de recuperação de pavimento foram incluídas nos investimentos iniciais. A partir de janeiro de 2021, foi iniciada a provisão contábil dos custos das manutenções futuras no pavimento das rodovias administradas pela concessionária, conforme o cronograma definido pela equipe de engenharia, para atendimento dos parâmetros contratuais.

Depreciação e amortização: O aumento de 114,6% refere-se à amortização dos investimentos efetuados pela Companhia que foram entregues até o 3T21, principalmente as obras iniciais de implantação da Concessionária, como praças de pedágio, bases operacionais e recuperação do pavimento das rodovias administradas.

EBITDA e EBIT

Reconciliação do EBITDA

Valores em R\$ Mil	3º TRI 21	3º TRI 20	Δ%
Lucro Líquido	41.999	37.910	10,79%
(+) IR/CS	21.670	19.726	9,86%
(+) Resultado Financeiro	-6.446	-3.858	67,08%
(+) Depreciação e Amortização	5.576	2.598	114,63%
EBITDA	62.799	56.376	11,39%
<i>Margem EBITDA (a)</i>	<i>37,5%</i>	<i>44,4%</i>	<i>-7,0% p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	1.879	-	100,00%
EBITDA Ajustado	64.678	56.376	14,73%
<i>Margem EBITDA Ajustada (c)</i>	<i>68,6%</i>	<i>66,4%</i>	<i>2,2% p.p.</i>

Reconciliação do EBIT

Valores em R\$ Mil	2º TRI 21	2º TRI 20	Δ%
Lucro Líquido	41.999	37.910	10,79%
(+) IR/CS	21.670	19.726	9,86%
(+) Resultado Financeiro	-6.446	-3.858	67,08%
EBIT	57.223	53.778	6,41%
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>34,1%</i>	<i>42,4%</i>	<i>-8,3% p.p.</i>
EBIT Ajustado	57.223	53.778	6,41%
<i>Margem EBIT Ajustada (c)</i>	<i>60,7%</i>	<i>63,4%</i>	<i>-2,7% p.p.</i>

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM n°. 527/2012.
- (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa nas informações financeiras intermediárias.
- (c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas, foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro líquido

Valores em R\$ Mil	3º TRI 21	3º TRI 20	Δ%
Despesas Financeiras	-969	-131	639,7%
Perda com Operações de Hedge	-795	-	0,0%
Taxa e outras despesas financeiras	-83	-101	-17,8%
Outras Despesas Financeiras	-91	-30	203,3%
Receitas Financeiras	7.415	3.989	85,89%
Rendimento sobre Aplic. Financeiras	6.160	3.989	54,4%
Ganho com Operações de Hedge	1.251	-	0,0%
Juros e outras receitas financeiras	4	-	100%
Resultado Financeiro Líquido	6.446	3.858	67,1%

O resultado financeiro no 3T21 foi maior em 67,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente pelo rendimento da aplicação financeira, consequência do aumento da taxa CDI em aproximadamente 3,2% em 2021 em relação a 2020.

2. Investimentos

No 3º trimestre de 2021, estão em andamento as principais obras:

- Início da duplicação entre Marques de Souza/RS e Lajeado/RS na BR-386/RS entre os km 324+100 e 344+400;
- Reconstrução de postos gerais de fiscalização (PGF) na BR-101 km 49+500 e na BR-386/RS km 262+400;
- Implantação de passarelas na BR-101/RS nos km 62+390, km 78+050 e km 9+220;
- Implantação de Fibra óptica e Infraestrutura Elétrica nas Bases Operacionais e Posto Geral de Fiscalização.

Adicionalmente, a Companhia continua a executar obras de restauração de pavimento nas 4 rodovias administradas pela Companhia, inclusive em pavimento de concreto nas BR-101/RS e BR-290/RS, conforme obrigações detalhadas no PER (Programa de Exploração da Rodovia).

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Podemos notar um aumento de 5% no total de acidentes, de 5% no total dos feridos e de 85% no número de mortos comparando o 3º trimestre de 2021 com o mesmo período de 2020. Apesar das ações implementadas pela Companhia, como renovação do pavimento e sinalização horizontal e vertical, implantação de defensas, telas antiofuscante e antitravessia e a construção de retornos, passarelas e demais investimentos em segurança viária realizados no período, esse aumento ocorreu principalmente pelo maior número de veículos em circulação no período, aumentando assim as chances de ocorrer um acidente.

Comentário do Desempenho

Total de Acidentes	3ºT21	3ºT20	Δ%
Total de acidentes	707	676	5%
Acidente c/ vítimas feridas	181	176	3%
Acidentes sem vítimas	506	489	3%
Acidentes com mortos	20	11	82%
Total de vítimas	267	245	9%
Vítimas feridas	243	232	5%
Número de mortos	24	13	85%

4. Considerações finais

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios de legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as conclusões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitido nesta data, e com as informações financeiras intermediárias relativas ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021.

Porto Alegre, 11 de novembro de 2021.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de setembro de 2021

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada na Avenida Paraná, nº 2435, Bairro Navegantes, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão até 14 de fevereiro de 2049, a exploração das Rodovias de Integração do Sul, composto pelas rodovias BR-101/290/386/448/RS, no trecho da BR-101/RS, entre a divisa SC/RS até o entroncamento com a BR-290 (Osório); da BR-290/RS, no entroncamento com a BR-101(A) (Osório) até o km 98,1; da BR-386, no entroncamento com a BR-285/377(B) (para Passo Fundo) até o entroncamento com a BR-470/116(A) (Canoas); e da BR-448, no entroncamento com a BR-116/RS-118 até o entroncamento com a BR-290/116 (Porto Alegre), sendo responsável pela administração de 473,4 km, compreendendo a exploração da infraestrutura e prestação de serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário, nos termos do contrato de concessão 01/2019 celebrado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

A Companhia foi constituída em 21 de novembro de 2018 e iniciou suas operações em 15 de fevereiro de 2019.

A principal fonte de receita é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início nas praças da BR-290 em 15 de fevereiro de 2019, na mesma data da assunção da concessão, e nas praças da BR-101 e BR-386 em 9 de fevereiro de 2020, após a conclusão e aprovação das obras e dos serviços denominados “trabalhos iniciais”, conforme definido no Programa de Exploração do Lote e poderá ser reajustada anualmente, tendo como data-base do reajuste o mês de fevereiro.

Neste período de nove meses, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

1.1. Efeitos da pandemia do COVID-19

A Companhia acredita que já ultrapassou os mais expressivos impactos ocasionados pela COVID-19 e não foram identificados riscos que possam afetar a continuidade operacional. A Companhia possui capacidade de gerenciar seu caixa de forma a fazer frente a todos seus compromissos. No entanto, devido à incerteza quanto a duração da pandemia da COVID-19, periodicamente, revisamos nossas análises para refletir eventuais mudanças no cenário econômico e impactos nas operações.

Dentre diversas iniciativas que foram adotadas com o objetivo de preservação de caixa e liquidez, ainda está vigente:

- Acompanhamento dos cenários gerenciais de fluxos de caixa, de modo a facilitar a tomada de decisões e a antecipação de ações para evitar/atenuar impactos adversos. Até o momento não foram identificados problemas que impactariam a liquidez ou que gerariam quebra de *covenants* da Companhia.

Notas Explicativas

2. Principais práticas contábeis

Nos períodos de três e nove meses não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis, exceto a aplicação inicial da prática de provisão de manutenção a partir de janeiro de 2021, conforme nota explicativa nº 15. E portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

a) Provisão de manutenção - contratos de concessão

As obrigações contratuais para manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, são registradas e avaliadas pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

A política da Companhia define que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas, de caráter periódico claramente identificado, destinadas a recompor a infraestrutura concedida às condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão.

Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato de concessão passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente à disposição dos usuários.

A provisão de manutenção é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

3. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 11 de novembro de 2021, foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão destas ITRs.

4. Determinação dos valores justos

Neste período de nove meses não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

Notas Explicativas

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período de nove meses não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros, exceto com relação às medidas relatadas na nota explicativa nº 1.1 – Efeitos da pandemia do COVID-19.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e bancos	2.338	4.999
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	290.749	165.871
Total - Caixa e equivalentes de caixa	<u><u>293.087</u></u>	<u><u>170.870</u></u>

Aplicações financeiras

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	213.328	472.618
Total - Aplicações financeiras	<u><u>213.328</u></u>	<u><u>472.618</u></u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 102,83% do CDI, equivalente a 2,58% ao ano (100,62 % do CDI, equivalente a 2,79% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2020).

7. Contas a receber

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
Receitas acessórias (a)	13	12
Pedágio eletrônico (b)	19.495	15.346
	<u>19.508</u>	<u>15.358</u>
Provisão para perda esperada - contas a receber (c)	(12)	-
	<u>19.496</u>	<u>15.358</u>

Idade de vencimento dos títulos

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Crédito a vencer	19.496	15.358
Créditos vencidos há mais de 180 dias	12	-
	<u>19.508</u>	<u>15.358</u>

Notas Explicativas

- (a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão;
- (b) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária e créditos a receber decorrentes de vale pedágio; e
- (c) A provisão para perda esperada – contas a receber, reflete a perda esperada da Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	63.669	171.065	57.636	153.883
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(21.647)	(58.162)	(19.596)	(52.320)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas indedutíveis	(27)	(117)	(34)	(80)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(136)	(240)	(204)	(928)
Incentivos relativos ao imposto de renda	136	417	102	310
Outros ajustes tributários	4	17	6	18
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(21.670)	(58.085)	(19.726)	(53.000)
Impostos correntes	(22.088)	(60.502)	(19.800)	(52.435)
Impostos diferidos	418	2.417	74	(565)
	(21.670)	(58.085)	(19.726)	(53.000)
Alíquota efetiva do imposto	34,04%	33,95%	34,23%	34,44%

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e da contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	31/12/2020	Reconhecido no resultado	Saldo em 30/09/2021		
			Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	88	240	328	328	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	-	4	4	4	-
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-	7	7	7	-
Provisão de manutenção	-	2.119	2.119	2.119	-
Atualização Monetária - Trib. Federal (Caixa)	-	103	103	103	-
Provisão para fornecedores	39	(39)	-	-	-
Despesas pré-operacionais	270	(64)	206	206	-
Arrendamento Mercantil - CPC 06	-	1	1	3	(2)
Outros	77	46	123	123	-
Impostos diferidos ativos antes da compensação	474	2.417	2.891	2.893	(2)
Compensação de imposto	-	-	-	(2)	2
Imposto diferido líquido ativo	474	2.417	2.891	2.891	-

Notas Explicativas

	31/12/2019	Reconhecido no resultado	30/09/2020	
			Valor líquido	Ativo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.160	(511)	649	649
Provisão para perda esperada - contas a receber	-	1	1	1
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	1	14	15	15
Amortização do custo de transação	(17)	17	-	-
Provisão para fornecedores	48	(48)	-	-
Despesas pré-operacionais	360	(66)	294	294
Outros	46	28	74	74
Imposto diferido líquido ativo	1.598	(565)	1.033	1.033

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações		Saldos	
	01/01/2021 a 30/09/2021		30/09/2021	
	Despesas / custos com serviços prestados	Imobilizado / Intangível	Ativo	Passivo
Contas a receber			Fornecedores e contas a pagar	
Controladora (indireta)				
CCR	2.611 (a)	-	-	286 (a)
Outras partes relacionadas				
NovaDutra	-	68 (d)	-	-
CPC	1.559 (b)	5.016 (c)	29 (e)	488 (b)(c)
Instituto CCR	281 (f)	-	-	-
CCR ViaCosteira	4 (e)	-	443 (e)	62 (e)
Total	4.455	5.084	472	836

	Transações		Transações	
	01/07/2021 a 30/09/2021		01/07/2020 a 30/09/2020	
	Despesas / custos com serviços prestados	Imobilizado / Intangível	Despesas / custos com serviços prestados	Imobilizado / Intangível
Controladora (indireta)				
CCR	921 (a)	-	512 (a)	-
Outras partes relacionadas				
NovaDutra	-	34 (d)	-	-
CPC	712 (b)	2.496 (c)	447 (b)	374 (c)
Instituto CCR	93 (f)	-	-	-
CCR ViaCosteira	4 (e)	-	-	-
Total	1.730	2.530	959	374

Notas Explicativas

	<u>01/01/2020 a 30/09/2020</u>		<u>31/12/2020</u>	
	Despesas / custos com serviços prestados	Imobilizado / Intangível	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
			Contas a receber	Fornecedores e contas a pagar
Controladora (indireta)				
CCR	2.065 (a)	-	-	243 (a)
Outras partes relacionadas				
Cor	-	-	-	5 (e)
ViaOeste	-	-	-	1 (e)
RodoAnel Oeste	-	-	-	1 (e)
CPC	2.986 (b)	1.011 (c)	357 (e)	645 (b) (c) (e)
SPVias	-	-	180 (e)	1 (e)
Metrô Bahia	-	-	18 (e)	10 (e)
MSVias	-	-	15 (e)	13 (e)
ViaMobilidade	-	-	15 (e)	1 (e)
CCR ViaCosteira	-	-	213 (e)	182 (e)
Infra. Latinoamericana SA	-	-	99 (e)	7 (e)
Total	<u>5.051</u>	<u>1.011</u>	<u>897</u>	<u>1.109</u>

Despesas com profissionais chaves da administração

	<u>01/07/2021 a 30/09/2021</u>	<u>01/01/2021 a 30/09/2021</u>	<u>01/07/2020 a 30/09/2020</u>	<u>01/01/2020 a 30/09/2020</u>
Remuneração: (g)				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	211	611	350	1.996
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	147	442	94	284
Complemento de PPR do ano anterior pago no ano	-	296	-	1.526
Previdência privada	10	33	8	21
Seguro de vida	1	2	1	2
	<u>369</u>	<u>1.384</u>	<u>453</u>	<u>3.829</u>

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Remuneração dos administradores (g)	507	192

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 05 de abril de 2021, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 5.600, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR - Divisão Actua, cujo vencimento se dá no mês seguinte ao do faturamento;
- Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;
- Contrato de prestação de serviços relacionados a elaboração de projetos de restauração e serviços de manutenção de pavimentos necessários para a execução de obras previstas no Contrato de Concessão, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês seguinte ao do faturamento;

Notas Explicativas

- (d) Refere-se à transferência devido a venda de ativo imobilizado;
- (e) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (f) Doação para auxiliar o custeio das atividades e projetos sociais a serem desenvolvidos pelo Instituto CCR; e
- (g) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria.

10. Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2020		30/09/2021		
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
		Valor de custo				
Móveis e utensílios		820	-	-	520	1.340
Máquinas e equipamentos		3.685	-	(202)	14.460	17.943
Veículos		13.091	-	-	818	13.909
Equipamentos operacionais		7.044	-	(270)	35.021	41.795
Imobilizações em andamento		73.204	24.067	(121)	(51.221)	45.929
Total custo		97.844	24.067	(593)	(402)	120.916
Valor de depreciação						
Móveis e utensílios	10	(86)	(81)	-	-	(167)
Máquinas e equipamentos	11	(362)	(1.020)	24	-	(1.358)
Veículos	24	(3.907)	(2.490)	-	-	(6.397)
Equipamentos operacionais	14	(363)	(2.239)	14	-	(2.588)
Total depreciação		(4.718)	(5.830)	38	-	(10.510)
Total geral		93.126	18.237	(555)	(402)	110.406

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2019		31/12/2020		
		Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo final
		Valor de custo				
Móveis e utensílios		376	-	444	-	820
Máquinas e equipamentos		288	-	3.397	-	3.685
Veículos		11.368	-	1.723	-	13.091
Equipamentos operacionais		848	-	6.196	-	7.044
Imobilizado em andamento		53.479	34.235	(14.445)	(65)	73.204
Total custo		66.359	34.235	(2.685)	(65)	97.844
Valor de depreciação						
Móveis e utensílios	10	(14)	(72)	-	-	(86)
Máquinas e equipamentos	11	(5)	(357)	-	-	(362)
Veículos	24	(899)	(3.008)	-	-	(3.907)
Equipamentos operacionais	14	(31)	(332)	-	-	(363)
Total depreciação		(949)	(3.769)	-	-	(4.718)
Total geral		65.410	30.466	(2.685)	(65)	93.126

- (a) Reclassificação do ativo imobilizado para o intangível; e
- (b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o valor de R\$ 65 refere-se a baixa de caução.

Notas Explicativas

11. Intangível e intangível em construção

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2020		30/09/2021			
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências		Saldo final
					(a)	Outros (c)	
Valor de custo							
Direitos de exploração da infraestrutura concedida		431.131	-	-	174.361	(450)	605.042
Direitos de uso de sistemas informatizados		346	-	-	927	-	1.273
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento		710	306	(1)	(651)	-	364
Total custo		432.187	306	(1)	174.637	(450)	606.679
Valor de amortização							
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(6.632)	(8.628)	-	-	-	(15.260)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(52)	(121)	-	-	-	(173)
Total amortização		(6.684)	(8.749)	-	-	-	(15.433)
Total intangível		425.503	(8.443)	(1)	174.637	(450)	591.246
Intangível em construção		111.636	230.085	-	(174.235)	(1.317)	166.169

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2019		31/12/2020		
		Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Outros (c)	Saldo final
Valor de custo						
Direitos de exploração da infraestrutura concedida		147.277	-	283.861	(7)	431.131
Direitos de uso de sistemas informatizados		-	-	346	-	346
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento		1.017	524	(831)	-	710
Total custo		148.294	524	283.376	(7)	432.187
Valor de amortização						
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(347)	(6.285)	-	-	(6.632)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	-	(52)	-	-	(52)
Total amortização		(347)	(6.337)	-	-	(6.684)
Total intangível		147.947	(5.813)	283.376	(7)	425.503
Intangível em construção		114.739	277.588	(280.691)	-	111.636

- (a) Reclassificação do ativo imobilizado para o intangível;
 (b) Amortização pela curva de benefício econômico; e
 (c) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 o valor de R\$ 1.767 é composto por R\$ 1.423 referente a sinistros, R\$ 166 refere-se a baixa de caução e R\$ 178 refere-se a desapropriações. O valor de R\$ 139 refere-se a crédito de IRRF. Em 2020, o saldo de R\$ 7 refere-se a baixa de caução.

12. Fornecedores

	30/09/2021	31/12/2020
Circulante		
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	23.896	37.879
Cauções e retenções contratuais (b)	5.963	15.320
	29.859	53.199
Não circulante		
Cauções e retenções contratuais (b)	9.801	-
	39.660	53.199

- (a) Os saldos referem-se principalmente aos fornecedores de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.

Notas Explicativas

- (b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

13. Arrendamento mercantil

a. Direito de uso em arrendamento

	<u>31/12/2020</u>	<u>30/09/2021</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições / Remensuração</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo final</u>
Veículos	-	151	(51)	100
	-	151	(51)	100

b. Passivo de arrendamento

	<u>31/12/2020</u>		<u>30/09/2021</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições / Remensuração</u>	<u>Reversão do ajuste a valor presente</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo final</u>
Circulante	-	48	8	(56)	54	54
Não circulante	-	103	-	-	(54)	49
	-	151	8	(56)	-	103

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros nominal de 6,49% a.a. para contratos de arrendamentos. As taxas são equivalentes às de emissão de dívidas no mercado com prazos e vencimentos equivalentes.

Cronograma - não circulante

	<u>30/09/2021</u>
2022	49
Total	49

14. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

Notas Explicativas

	31/12/2020	30/09/2021			Saldo final
	Saldo inicial	Constituição	Pagamentos	Atualização monetária	
Não circulante					
Cíveis	-	1.988	(1.963)	1	26
Trabalhistas e previdenciários	-	5	(5)	-	-
	-	1.993	(1.968)	1	26

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e administrativos, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	30/09/2021	31/12/2020
Cíveis e administrativos	136	64
	136	64

15. Provisão de manutenção

	31/12/2020	30/09/2021		Saldo final
	Saldo Inicial	Constituição	Ajuste a valor presente	
Não circulante	-	6.091	141	6.232
Total	-	6.091	141	6.232

Até dezembro de 2020 as obras de recuperação de pavimento foram incluídas nos investimentos iniciais. A partir de janeiro de 2021, iniciou-se a provisão contábil dos custos das manutenções futuras no pavimento das rodovias administradas pela concessionária, conforme o cronograma definido pela equipe de engenharia. A taxa utilizada para o cálculo do valor presente é de 6,49% a.a..

16. Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 1.188.456, representado por 1.188.456.196 de ações ordinárias.

b. Lucro básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

Notas Explicativas

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Numerador				
Lucro líquido	41.999	112.980	37.910	100.883
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias	1.188.456.196	1.188.456.196	1.188.456.196	1.188.456.196
Média ponderada total de ações	1.188.456.196	1.188.456.196	1.188.456.196	1.188.456.196
Lucro por ação ordinária - básico e diluído	0,03534	0,09506	0,03190	0,08489

17. Receitas operacionais

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Receitas de pedágio	103.241	306.393	92.880	253.545
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	73.366	207.619	41.984	177.977
Receitas acessórias	44	177	-	28
Receita bruta	176.651	514.189	134.864	431.550
Impostos sobre receitas	(8.937)	(26.509)	(7.977)	(21.816)
Abatimentos	(41)	(113)	(36)	(81)
Deduções das receitas brutas	(8.978)	(26.622)	(8.013)	(21.897)
Receita operacional líquida	167.673	487.567	126.851	409.653

18. Resultado financeiro

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(77)	(141)	-	-
Perda com operações de derivativos	(795)	(2.147)	-	-
Ajuste a valor presente - Arrendamento mercantil	(2)	(8)	-	-
Variações Cambiais s/ fornecedores estrangeiros	(12)	(12)	(30)	(30)
Taxa e outras despesas financeiras	(83)	(317)	(101)	(204)
	(969)	(2.625)	(131)	(234)
Receitas financeiras				
Ganho com operações de derivativos	1.251	1.251	-	-
Rendimento sobre aplicações financeiras	6.160	13.190	3.989	18.544
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	1	1	-	-
Juros e outras receitas financeiras	3	3	-	11
	7.415	14.445	3.989	18.555
Resultado financeiro líquido	6.446	11.820	3.858	18.321

19. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas informações financeiras intermediárias, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria

	30/09/2021			31/12/2020		
	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Caixa e bancos	2.338	-	-	4.999	-	-
Aplicações financeiras	504.077	-	-	638.489	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	472	-	-	897	-
Contas a receber	-	19.496	-	-	15.358	-
Passivos						
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(39.791)	-	-	(53.540)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(836)	-	-	(1.109)
Obrigações com o poder concedente	-	-	(978)	-	-	(935)
Passivo de arrendamento	-	-	(103)	-	-	-
	<u>506.415</u>	<u>19.968</u>	<u>(41.708)</u>	<u>643.488</u>	<u>16.255</u>	<u>(55.584)</u>

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e bancos e aplicações financeiras** - Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo. As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- **Contas a receber, partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar e fornecedores – partes relacionadas** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Passivo de arrendamento e obrigações com o poder concedente** - Consideram-se os valores contábeis desses instrumentos financeiros equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados abaixo:

	30/09/2021	31/12/2020
Nível 2		
Aplicações financeiras	504.077	638.489

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos finalizadas em 30 de junho de 2021, tinham por objetivo principal a proteção contra flutuações de outros indexadores, sem caráter especulativo. Dessa forma, eram caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de NDF *hedge* para proteção contra riscos de câmbio sobre a importação da usina de asfalto com o Itaú Unibanco.

Todos os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de Vencimento	Valores brutos contratados e liquidados		Resultado	
				Moeda local		Ganho/(Perda) em resultado	
				Recebidos/(Pagos)			
				30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
NDF							
Posição ativa	Itaú Unibanco S.A.	03/05/2021	01/09/2021	(896)	-	(896)	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021				-	-	-	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020				(896)	-	(896)	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES				(896)	-	(896)	-

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações nas taxas de juros.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2022 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Exposição em R\$ ⁽⁴⁾	Efeito em R\$ no resultado		
			Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Aplicação financeira (Menkar II) ⁽³⁾	CDI ⁽²⁾	49.677	3.005	2.254	1.503
Aplicação financeira (CDB) ⁽³⁾	CDI ⁽²⁾	454.400	15.362	11.527	7.688
Total do efeito de ganho ou (perda)			18.367	13.781	9.191

As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:

CDI ⁽²⁾	6,15%	4,61%	3,08%
--------------------	-------	-------	-------

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo;

No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável:

(2) Refere-se à taxa de 30/09/2021, divulgada pela B3;

(3) Como o conceito é de dívida líquida, o cenário para se mensurar o impacto no caixa sobre as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento, ou seja, de aumento de taxas de juros. Neste cenário, as aplicações financeiras se beneficiam, pois são pós-fixadas; e

(4) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI).

20. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

Além dos pagamentos de verbas de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 30 de setembro de 2021 esses compromissos estavam estimados em R\$ 4.917.115 (R\$ 4.014.607 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

21. Demonstrações dos fluxos de caixa

a. Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no período findo em 30 de setembro de 2021. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas dos fluxos de caixa abaixo:

	30/09/2021	30/09/2020
Fornecedores	4.006	-
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	4.006	-
Adições ao ativo intangível	(4.006)	-
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(4.006)	-

b. A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

Notas Explicativas

22. Eventos subsequentes

- **Pagamento de dividendos**

Em 26 de outubro de 2021 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$ 72.165, correspondente a R\$ 0,06072163218 por ação, a conta de parte dos lucros apurados no período, o pagamento ocorreu em 29 de outubro de 2021.



Notas Explicativas

Composição do Conselho de Administração

Eduardo Siqueira Moraes Camargo
Pedro Paulo Archer Sutter
Roberto Penna Chaves Neto

Presidente
Conselheiro
Conselheiro

Composição da Diretoria

Fausto Camilotti
Eduardo Siqueira Moraes Camargo
Guilherme Motta Gomes

Diretor Presidente
Diretor
Diretor

Contadora

Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti
CRC 1SP190868/O-0 S/RS

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e os Administradores da
Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.

Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária das Rodovias integradas do Sul S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 11 de novembro de 2021

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7



Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021.

Porto Alegre/RS, 11 de novembro de 2021.

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO
DIRETOR

GUILHERME MOTTA GOMES
DIRETOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021.

Porto Alegre/RS, 11 de novembro de 2021.

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO
DIRETOR

GUILHERME MOTTA GOMES
DIRETOR